

# Donos têm apoio na Câmara

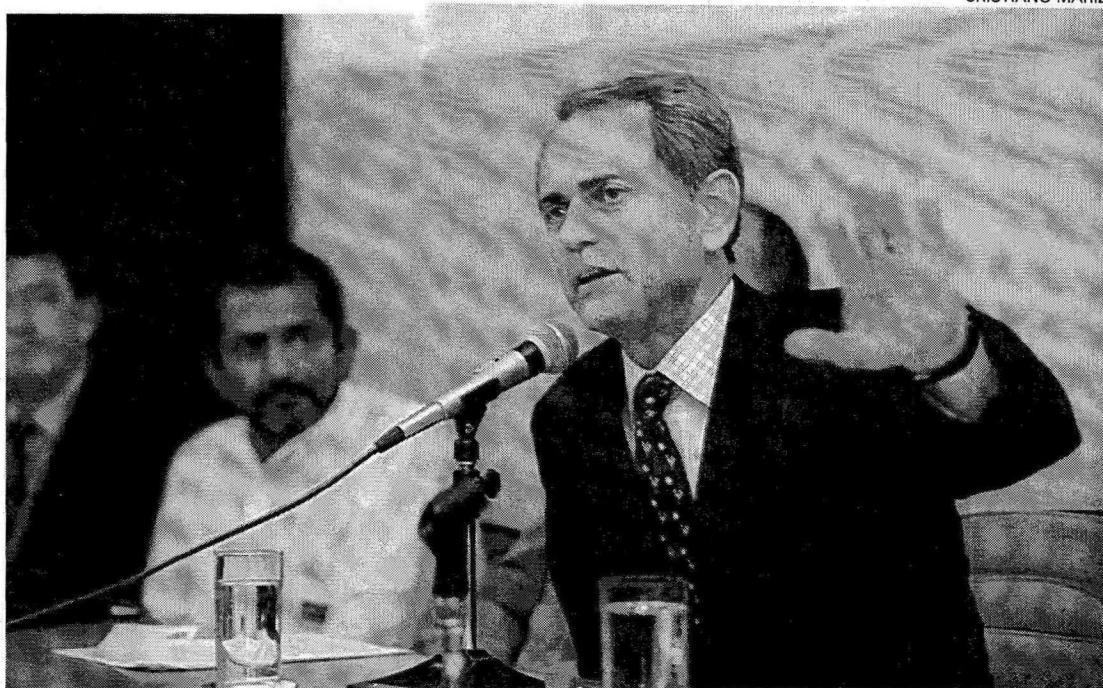
CRISTIANO MARIZ

CECÍLIA BRANDIM

Os donos de quiosques, trailers e similares ganharam um reforço para a regularização da atividade no Distrito Federal. Em debate na Câmara Legislativa, na segunda-feira, os comerciantes ouviram do senador Paulo Octávio (PFL) uma voz de apoio à venda direta dos pontos aos atuais usuários. O sistema de concessões de uso ao qual estão submetidos cerca de dez mil pontos-de-venda situados em área pública tem sido questionado pela Justiça há pelo menos quatro anos.

Em setembro de 2000, o Tribunal de Contas do DF expediu recomendação às administrações para que não fossem renovados os contratos entre governo e comerciantes, com base na Lei 8.666/93, que determinaria a realização de licitação para obtenção do direito de explorar comercialmente os pontos situados em área pública.

O debate em torno da legalidade dos quiosques foi retomado pelo deputado Odilon Aires (PMDB), responsável pela reunião de representantes do setor na Câmara. Aires



Paulo Octávio foi à Câmara Legislativa defender a venda direta dos quiosques aos atuais donos

protocolou requerimento na Casa no dia 14 para que o Projeto de Lei 1.349/04 de sua autoria fosse analisado em regime de urgência.

**DIREITO** - O texto da proposta aponta uma brecha na lei de licitações que daria aos concessionários de quiosques e similares o direito de permanecer nas ruas. Segundo a Lei 8.666, aprovada há 11 anos,

garantia no artigo 121 a manutenção dos contratos firmados até aquele momento.

Para as concessões emitidas após aquela data o amparo legal seria a Medida Provisória 2.220, editada em setembro de 2001, que garante a quem tiver por pelo menos cinco anos imóvel em área pública com até 250 metros quadrados o direito de permanecer no local.

Odilon criticou a retirada dos quiosques. O subsecretário de Fiscalização e Atividades Urbanas, José da Luz, rebateu as críticas e disse que o trabalho dos fiscais é cumprir as determinações judiciais. O secretário da Agência de Infra-Estrutura e Obras, Tadeu Filippelli, esteve no encontro e prometeu defender a regularização dos quiosques junto ao governador Joaquim Roriz.